# TRABALHO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Arthur Fernandes Ribeiro Costa – 11911BCC059

Gabriel Zeitoum dos Santos - 11911BCC021

Henrique Macarini de Paula - 11911BCC003

Vinícius Goulart de Farias Meres - 11811BCC009



Todo os arquivos deste trabalho está no GitHub

Professora Dra. Gina M. B. de Oliveira

# Sumário

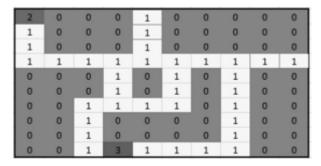
| ntroduçãontrodução                             | 3  |
|--|----|
| Experimentos                                   |    |
| Busca Simples                                  |    |
| Busca em Largura                               | 4  |
| Busca em Profundidade Iterativa                |    |
| Busca de Menor Custo                           | 8  |
| Busca Informada                                | 8  |
| Busca A*                                       | 8  |
| Busca Local                                    | 11 |
| Subida de Encosta (Hill Climbing)              | 11 |
| Recristalização Simulada (Simulated Annealing) | 14 |
| Comparações dos algoritmos                     | 15 |
| Labirinto                                      | 15 |
| Quebra-cabeça                                  |    |
| Conclusão                                      | 18 |

# Introdução

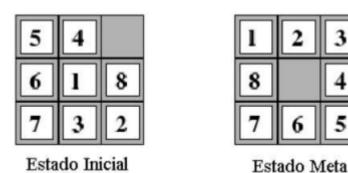
O trabalho consiste na implementação de diversas buscas aprendidas em sala de aula para resolver dois problemas, que são eles: um labirinto e um quebra-cabeça. Ambos de tamanho NxN. Para cada busca, um algoritmo apenas deve ser capaz de resolver os dois jogos.

O jogo do labirinto consiste em uma matriz formada pelos elementos 0, 1, 2 e 3, que representam lugares onde não podemos passar, lugares que podemos passar, posição inicial e destino de chegada, respectivamente. Devemos achar o melhor caminho possível da posição inicial (matriz[i][j] = 2) até o destino (matriz[i][j] = 3).

Já o jogo do quebra-cabeça consiste em uma matriz formada pelos elementos de 0 até (N\*N)-1, onde N é a dimensão da matriz, ou seja, com N = 3 teríamos uma matriz 3x3 e seus elementos seriam de 0 até 8 ((3\*3)-1). Temos um estado inicial com os números fora de ordem e o estado final desse jogo é deixar os números em ordem, sendo que o elemento 0 deve estar na posição central da matriz, ou seja, matriz[N/2][N/2] = 0. Para melhor entendimento, veja as imagens abaixo:



Estado inicial jogo do labirinto. O objetivo é partir da célula que contém o 2 e chegar até a célula que contém o 3 passando apenas pelas células que contém 1's.



Jogo do quebra-cabeça com um tabuleiro onde N = 3, ou seja, uma matriz 3x3.

A linguagem escolhida para implementação desses algoritmos foi **C++** por ser uma extremamente rápida e também com vários recursos.

# Experimentos

#### Observações:

- Todos os algoritmos foram testados com os mesmos estados iniciais
- As saídas para cada problema que serão mostradas nesse tópico são das entradas mostradas no exemplo na seção anterior
- Os algoritmos foram implementados no Visual Studio Code, porém foram executados no terminal devido alguns problemas para compilar na própria IDE
- Os tempos de execução foram medidos usando o comando time no terminal conforme a figura a seguir.

```
O artfrc@DESKTOP-H59V9DE:/r × + √ - □ ×

artfrc@DESKTOP-H59V9DE:/mnt/c/Users/arthu/OneDrive/Área de Trabalho/UFU/IA/FinalWork/BuscaSimples/BuscaLargura$

time g++ buscaLargura.cpp -o a && ./a < ../Labirinto/inputs/tamanho10/01 > outputsLabirinto/tamanho10/01

real 0m1.033s
user 0m0.688s
sys 0m0.328s

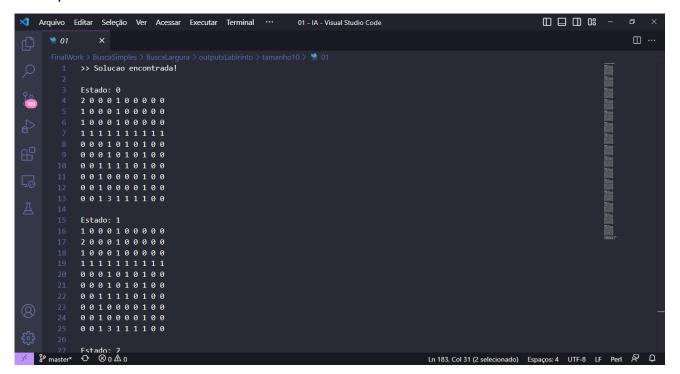
artfrc@DESKTOP-H59V9DE:/mnt/c/Users/arthu/OneDrive/Área de Trabalho/UFU/IA/FinalWork/BuscaSimples/BuscaLargura$
```

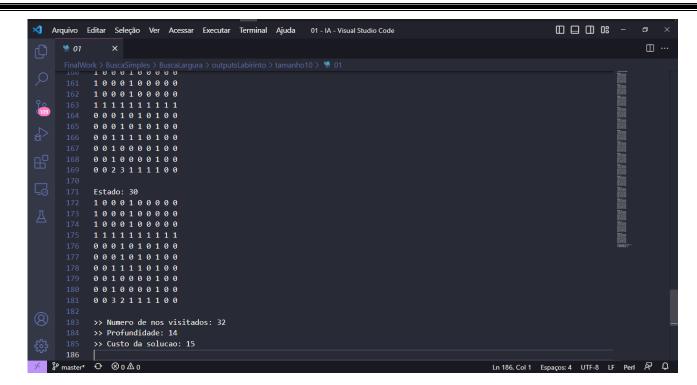
O comando acima executa o arquivo (buscaLargura.cpp), pega a entrada de dados que está no arquivo "01" (../Labirinto/inputs/tamanho10/01), escreve a saída no arquivo "01" (outputsLabirinto/tamanho10/01) e por fim, calcula o tempo de execução. O tempo usado foi **real**.

### **Busca Simples**

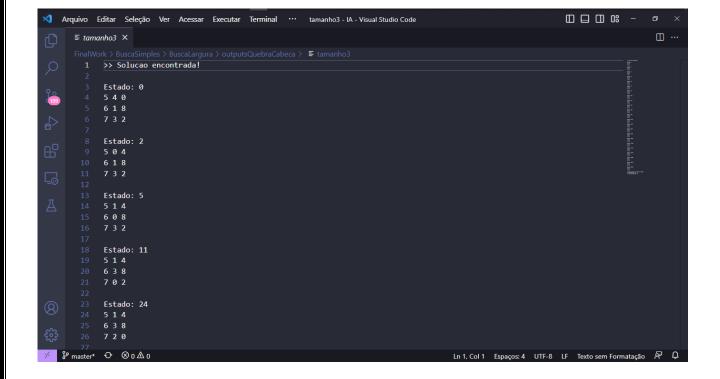
#### Busca em Largura

Este com certeza foi o algoritmo mais fácil de implementar devido ser um algoritmo mais famoso e bastante usado para resolução de diversos problemas em maratonas de programação, por exemplo.





Saída para labirinto 10x10

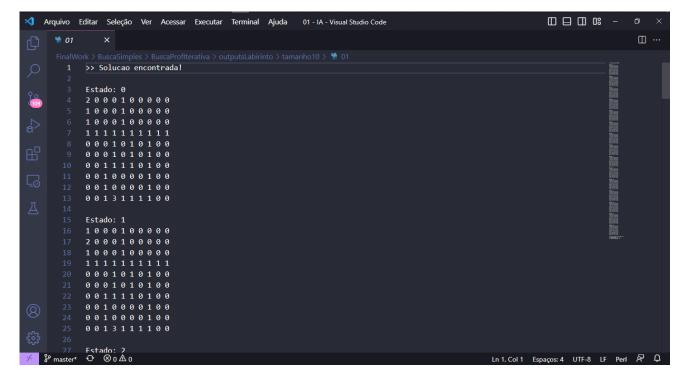


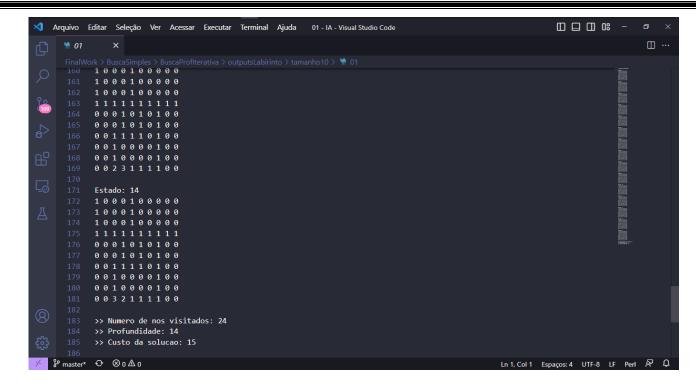
```
Estado: 33976
   100 1 4 5
        6 7 8
        Estado: 49058
        023
        Estado: 66277
       0 4 5
        6 7 8
        Estado: 88542
        4 0 5
        6 7 8
        >> Numero de nos visitados: 110368
        >> Profundidade: 22
        >> Custo da solucao: 23
Ln 1, Col 1 Espaços: 4 UTF-8 LF Texto sem Formatação
```

Saída para quebra-cabeça 3x3

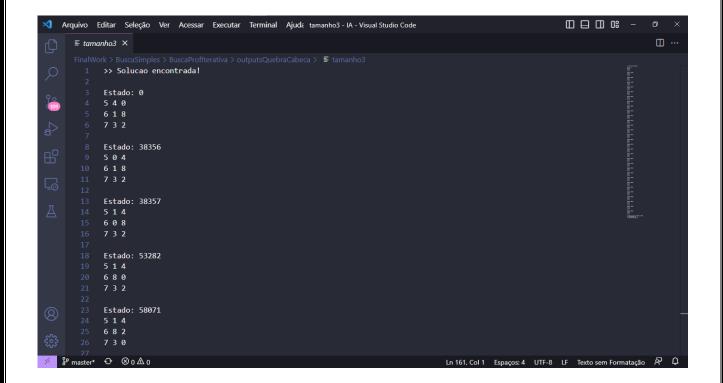
#### Busca em Profundidade Iterativa

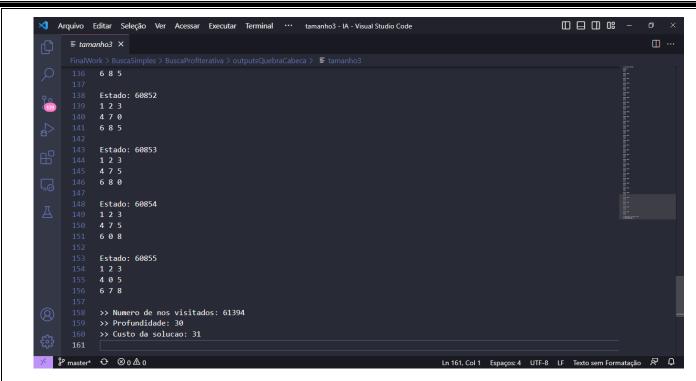
Este também foi fácil de implementar pelo fato de a busca em profundidade também ser um algoritmo muito famoso, bastante usado também na resolução de muitos problemas, então precisou fazer apenas alguns ajustes para tornar uma busca iterativa, ou seja, limitar a profundidade máxima e ir aumentando gradativamente conforme o algoritmo vai fazendo a busca pela solução.





Saída para labirinto 10x10





Saída para quebra-cabeça 3x3

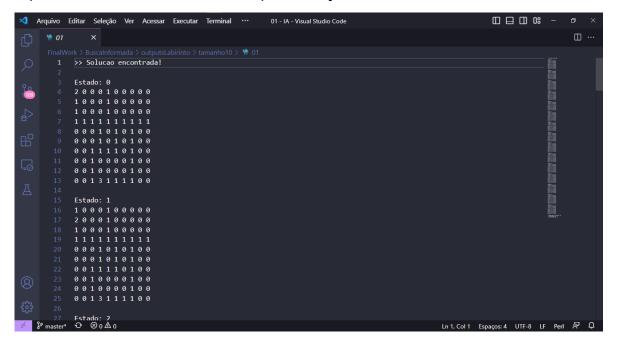
#### Busca de Menor Custo

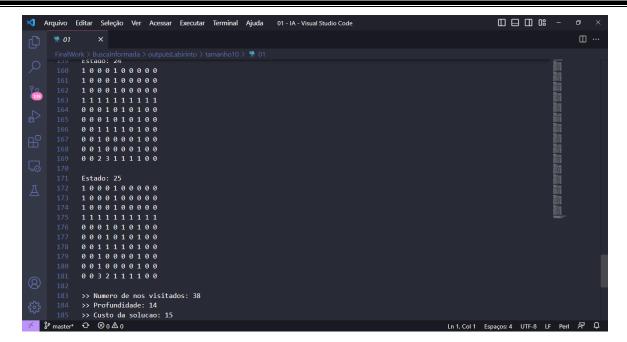
Não foi necessário fazer um algoritmo específico para essa busca, pois devido os custos para todos os vizinhos de cada estado sempre custar 1 (lado direito, esquerdo, cima e baixo na matriz), então acaba caindo em uma busca em largura.

#### Busca Informada

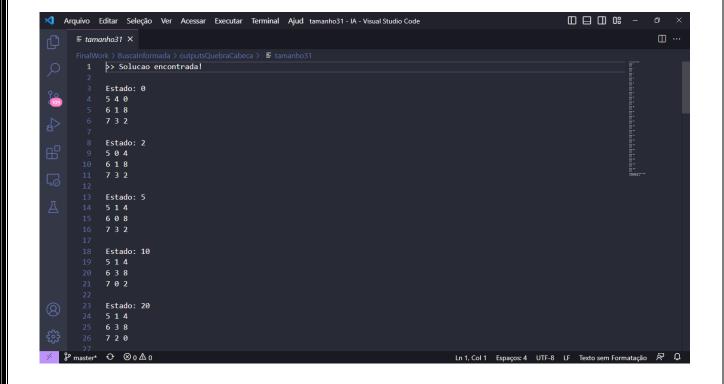
## Busca A\*

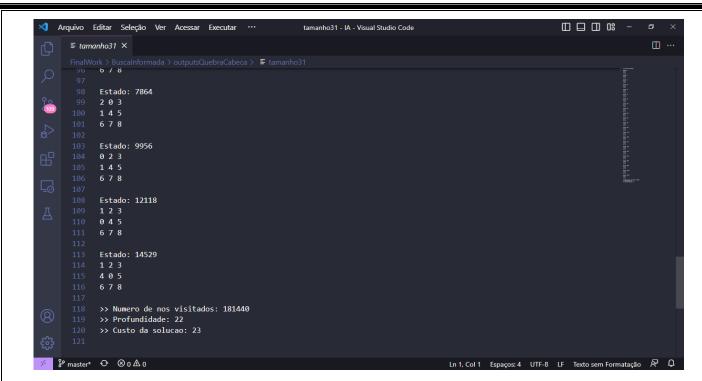
Esse já foi um algoritmo que teve mais dificuldade para entender como ele funcionava, mas após compreendê-lo, então foi fácil sua implementação.



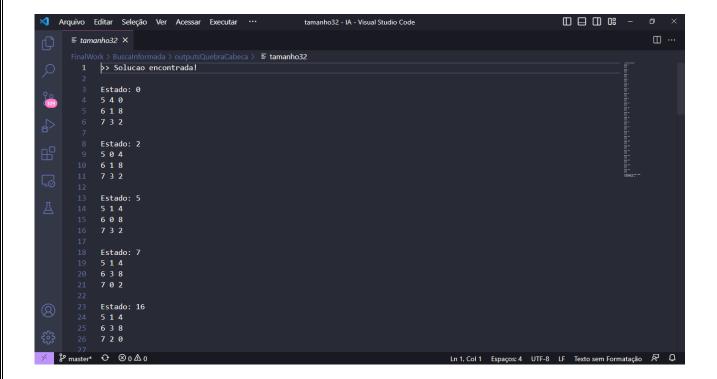


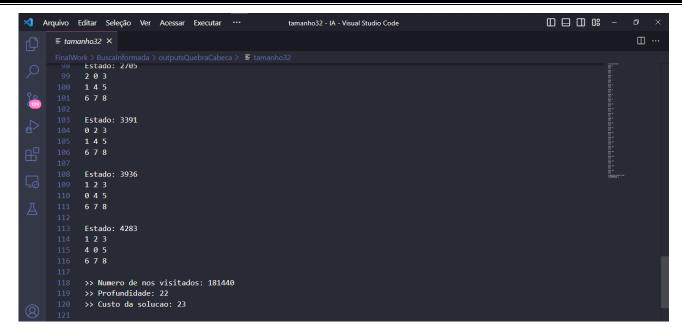
Saída para labirinto 10x10





Saída para quebra-cabeça 3x3 usando heurística de número de peças na posição errada





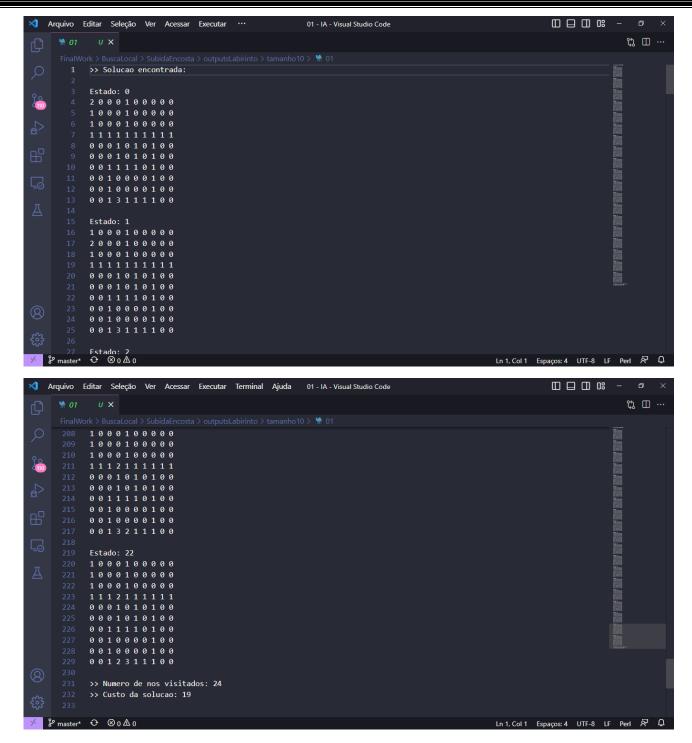
Saída para quebra-cabeça 3x3 usando heurística da soma das distâncias até a posição correta

#### Busca Local

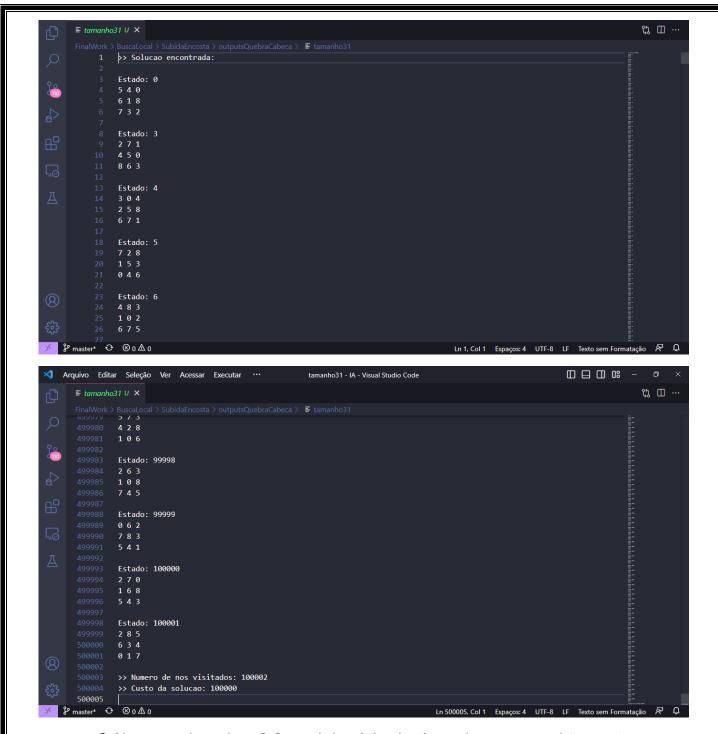
# Subida de Encosta (Hill Climbing)

Não compreendemos exatamente como implementar essa busca, mas seguimos toda a ideia descrita no slide. Começamos com um estado inicial, procuramos todos os vizinhos possíveis desse estado e caso exista algum estado que esteja mais próximo da solução, então fazemos a busca novamente com esse novo estado. Se não existir um vizinho que esteja mais próximo da solução, então geramos um estado aleatório e verificamos a partir dele refazemos todo o processo até chegar ou não na solução.

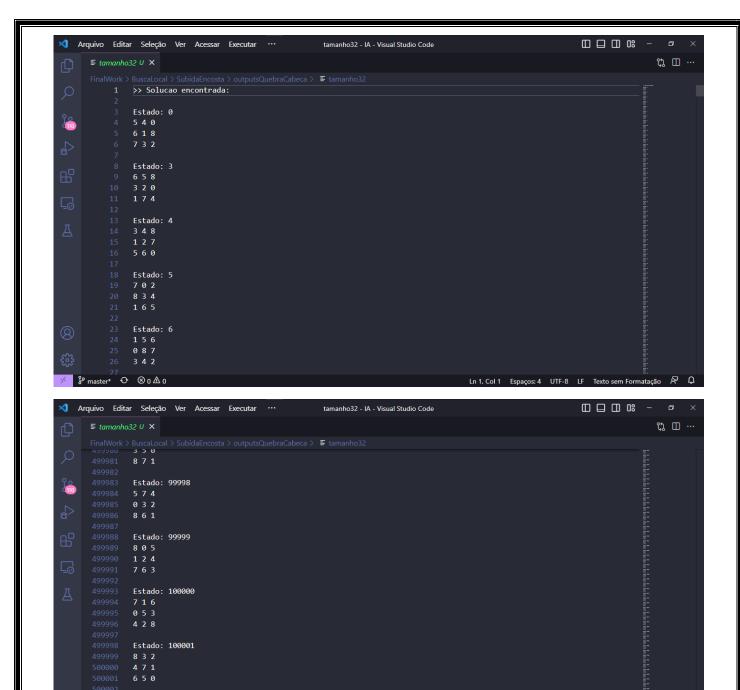
Foi estabelecido um limite para essa busca, pois chega em um determinado momento que fica muito difícil o algoritmo achar um estado aleatoriamente que não tenha sido visitado. Então caso o algoritmo gere X estados aleatórios e todos eles já foram visitados, então o algoritmo encerra e devolve o último estado encontrado antes de tentar buscar um novo estado aleatório.



Saída para labirinto 10x10



Saída para quebra-cabeça 3x3 usando heurística de número de peças na posição correta



Saída para quebra-cabeça 3x3 usando heurística 50 - soma das distâncias até a posição correta (100 - ... para tabuleiro com 15 peças)

Ln 500005, Col 1 Espaços: 4 UTF-8 LF Texto sem Formatação 🔊

#### Recristalização Simulada (Simulated Annealing)

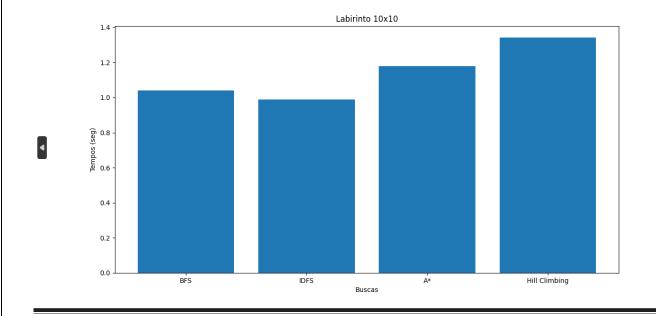
500005

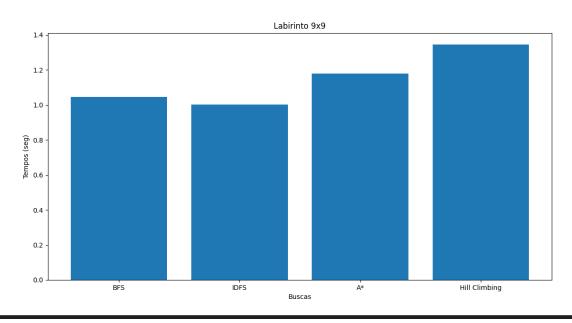
\$° master\* ↔ ⊗ 0 🛦 0

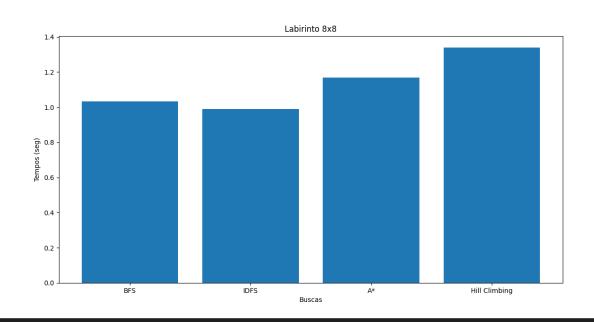
>> Numero de nos visitados: 100002
>> Custo da solucao: 100000

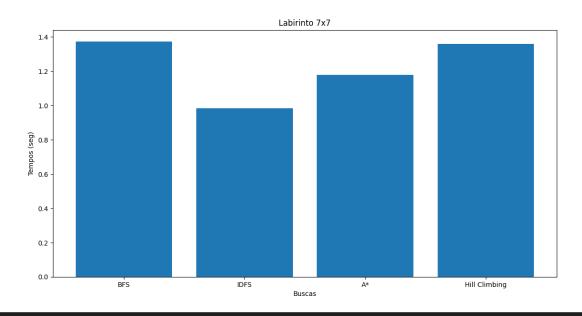
Esse foi feito um algoritmo similar ao de Hill Climbing, mas já aceitamos que não está correto e devido isso não fizemos testes para ele.

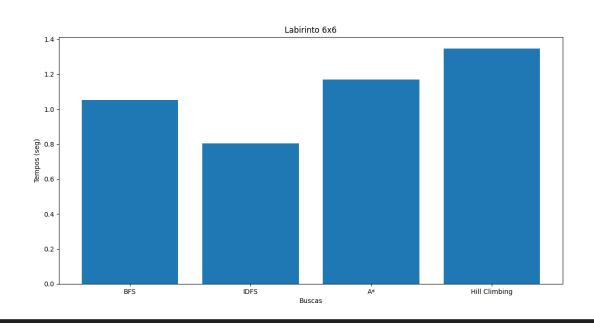
# Comparações dos algoritmos Labirinto

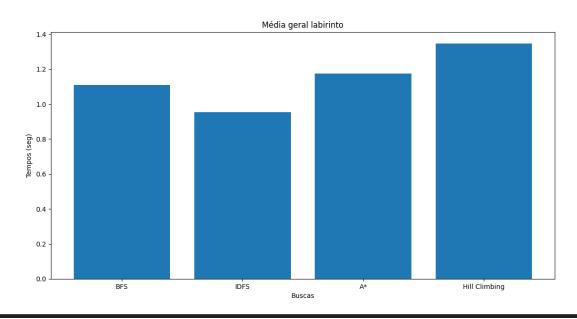




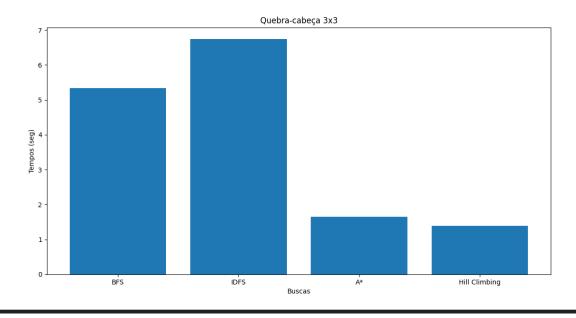








# Quebra-cabeça



## Conclusão

Analisando os gráficos da seção anterior, podemos notar que no jogo do **labirinto** o algoritmo que foi **mais** eficiente foi **busca em profundidade iterativa (IDFS)** e o **menos** eficiente foi **Hill Climbing**.

Já no jogo do **quebra-cabeça** por mais incrível que pareça, foi totalmente o contrário. O **mais** eficiente foi **Hill Climbing** e o **menos** eficiente foi a **busca em profundidade iterativa**. Temos que levar em consideração que Hill Climbing **não achou a solução correta**. Logo, o algoritmo mais eficiente com **solução correta** foi **busca A\***.

Como mencionado anteriormente, é bastante provável que contenha erros nos algoritmos, principalmente no de busca local.

As maiores dificuldades desse trabalho foram: pensar em um modo de fazer apenas um algoritmo resolver os dois problemas e também compreender como funcionava os algoritmos de busca local.